

31 de Outubro de 2003

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Agosto 2003 (resultados preliminares)

Setembro 2003 (estimativa de dormidas)

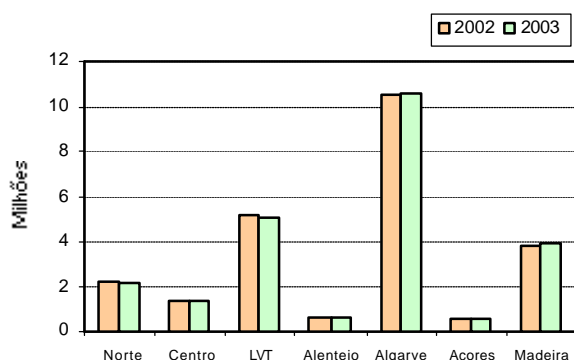
DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SOFRERAM UM DECRÉSCIMO DE 0,2% NO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2003

Durante os primeiros 8 meses de 2003, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros registaram uma quebra de 0,2%, quando comparado com igual período do ano anterior. Para este ligeiro decréscimo contribuiu o facto do mercado nacional e do mercado estrangeiro terem apresentado, em Agosto de 2003, um menor número de dormidas do que as registadas no mesmo mês do ano anterior.

Dormidas

Durante o período de Janeiro a Agosto de 2003, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 24,1 milhões de dormidas, representando uma diminuição de 0,2%, face ao mesmo período de 2002.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS,
POR NUTS II
JANEIRO A AGOSTO DE 2003



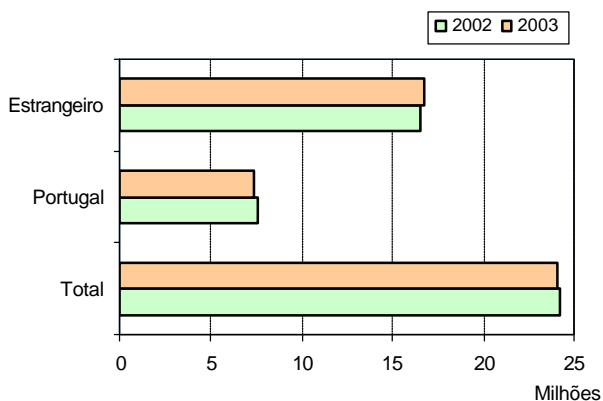
No período em análise, apenas a Região Autónoma da Madeira e o Algarve observaram crescimentos

homólogos no número total de dormidas, de 2,9% e 1,0%, respectivamente. As restantes regiões apresentaram variações homólogas negativas, nomeadamente o Alentejo (-7,1%), o Norte (-5,1%), Lisboa e Vale do Tejo (-1,8%), a Região Autónoma dos Açores (-1,3%) e o Centro (-0,5%). Uma vez mais, o Algarve consolidou a liderança como a região de destino mais procurada pelos turistas, concentrando 43,8% do total das dormidas.

Seguiu-se Lisboa e Vale do Tejo (21,0%) e a Região Autónoma da Madeira (16,1%).

Por tipo de estabelecimentos, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 90,5% do total das dormidas observadas. Analisando apenas estas categorias de estabelecimentos, os apartamentos turísticos foram os únicos a registar um crescimento, de 5,6%, do total de dormidas. Pelo contrário, as pensões, os hotéis-apartamentos e os hotéis apresentaram variações homólogas negativas de 4,0%, 1,7% e 0,5%, respectivamente.

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A AGOSTO DE 2003**



Analisando a importância relativa do local de residência dos hóspedes, no período de Janeiro a Agosto de 2003, verifica-se que 69,3% do total das dormidas foram efectuadas por residentes no estrangeiro (+ 0,8 p.p. que no mesmo período de 2002), enquanto que as restantes 30,7% corresponderam aos residentes em Portugal.

Durante este período, as dormidas dos turistas nacionais atingiram cerca de 7,4 milhões, representando uma variação homóloga negativa de 2,9%. Estas dormidas concentraram-se, principalmente, nos hotéis (51,0%), nas pensões (16,9%) e nos hotéis-apartamentos (13,3%). As regiões de destino mais procuradas pelos residentes em Portugal foram o Algarve (31,7%), Lisboa e Vale do Tejo (22,0%) e o Norte (17,3%).

Por outro lado, as dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um crescimento de 1,0%, face ao mesmo período de 2002, atingindo um total de cerca de 16,7 milhões de dormidas. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, totalizando 70,6% das dormidas dos residentes no

estrangeiro. O quadro seguinte fornece a variação homóloga para estes principais mercados, bem como a percentagem que cada um representa no total das dormidas dos residentes no estrangeiro (estrutura).

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
POR PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (EXTERNOS)
VARIAÇÕES HOMÓLOGAS E SUA ESTRUTURA (%)
JANEIRO A AGOSTO DE 2003**

Países	Varição Homóloga	Estrutura (em 2003)
Reino Unido	+3,6	31,5
Alemanha	-1,7	16,6
Espanha	+7,0	9,7
Países Baixos	-6,6	7,5
França	+4,3	5,3
Outros	-0,4	29,4
Total	+1,0	100,0

O Algarve e a Região Autónoma da Madeira foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro, concentrando 48,2% e 20,9%, respectivamente, do total destas dormidas.

Proveitos

No período de Janeiro a Agosto de 2003, os proveitos totais registaram uma variação homóloga positiva de 1,4%, atingindo 1 026,6 milhões de euros, e os proveitos de aposento, com 694,0 milhões de euros, sofreram um decréscimo de 0,8%. O quadro seguinte apresenta as variações homólogas por NUTS II:

**PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO, POR NUTS II
VARIAÇÕES HOMÓLOGAS (%)
JANEIRO A AGOSTO DE 2003**

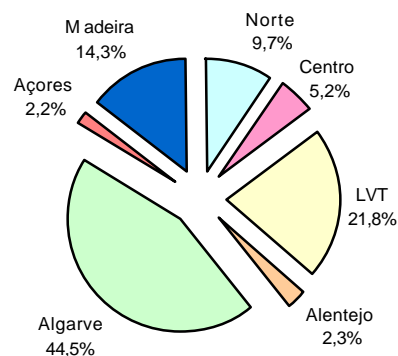
Região	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Norte	-11,8	-9,2
Centro	-2,5	-2,3
Lisboa e Vale do Tejo	+1,5	-2,1
Alentejo	-3,6	-5,0
Algarve	+5,8	+2,4
R. A. Açores	+2,7	-2,6
R. A. Madeira	+2,6	+1,4
Total	+1,4	-0,8

As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (34,8%), Lisboa e Vale do Tejo (29,1%) e a Região Autónoma da Madeira (16,1%).

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Setembro de 2003 é de, aproximadamente, 3,5 milhões. O Algarve deverá continuar a ser a principal região de destino, concentrando cerca de 44,5% do total das dormidas, seguida de Lisboa e Vale do Tejo com 21,8% e da Região Autónoma da Madeira com 14,3%.

**ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II
SETEMBRO DE 2003**



Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas é calculada com base num painel representativo de estabelecimentos hoteleiros.